

PROFETA ISAÍAS

(38º ESTUDO)

QUEM? ONDE?

COMO?

Isaías cap. 63 e 64

REV. SILAS MATOS PINTO

38º - QUEM? ONDE? COMO?

Isaías 63 e 64 - Toda empresa busca excelência nos serviços que presta. Para isto contrata profissionais da área para treinar seus empregados. As instituições, no geral, tomam o mesmo cuidado. Para que não haja falhas na execução dos projetos algumas perguntas são feitas e respondidas, tais como: “O que?” “Como?” “Quando?” “Onde?” Traduzindo: O que será feito? Como será feito? Quando será feito? Quem executará o projeto? Respondidas estas questões colocam-se as mãos na obra e o projeto tem tudo para dar certo.

O texto revela esta preocupação de Isaias. Durante toda a sua vida ele orientou o Povo de Deus. Deu-lhes ensinamentos corretos e dedicou-se na obra. Nem sempre o ouviram. Sofreram muito por serem desobedientes. Seriam levados cativos e retornariam. Ele profetiza para um tempo de retorno após exílio, quando o povo deveria voltar ao Senhor e corrigir suas falhas, mas principalmente dobrar-se diante do Deus Todo-Poderoso. Para servir a Deus eles precisariam conhecê-lo.

Neste estudo trataremos sobre **O CONHECIMENTO QUE APROXIMA O SERVO DO SEU SENHOR.**

Uma grande dificuldade surgiu quando os responsáveis por confeccionar o Catecismo chegaram a pergunta: Quem é Deus? Nenhum deles foi capaz de definir o Ser de Deus. Oraram e depois de muito tempo, em silêncio, começaram a falar das

qualidades e dos atributos de Deus, chegando assim ao que foi revelado aos homens sobre Deus. Sobre Ele conhecemos o que Ele já fez por nós e por outros que ama ou por Sua justiça ser aplicada àqueles que se rebelam contra ele.

Isaías, tendo esta preocupação, tenta responder a questão: **“QUEM” É ESTE SER A QUEM DEVEMOS ADORAR?** Diz o texto: ***“Quem é este que vem, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar”***.

Os reis de Judá, falsos profetas e sacerdotes corrompidos haviam enchido a mente dos judeus e os dirigido para a adoração a várias entidades malignas que recebiam o nome de deuses – Baal, Asserá, Rimom e vários outros.

Perderam sua identidade religiosa. Eles tinham uma grande necessidade de afirmarem-se religiosamente. Tinham de definir a direção da sua religião. Quando Elias confrontou Israel, no passado, lhes disse: *“Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o”* (1 Rs 18.21). Eles precisavam definir – “Quem” – é Deus. A quem deviam servir? Quem é Deus diante de quem deviam curvar-se e adorar?

Num seriado de TV assistido por muitas crianças há uma personagem que responde ao chamado: *“Quem poderá me socorrer?”* Então ele entra e diz: *“Eu, Chapolim Colorado!”* Ele é

atrapalhado e ineficiente. Só traz confusão. Do mesmo modo são os deuses que os idólatras servem. Não se pode nem dizer que são ineficientes, pois não fazem nada. São absolutamente inúteis.

Por terem servido a estes ídolos inúteis e não terem recebido ajuda alguma é que precisavam conhecer ao Verdadeiro Deus para não terem dúvida alguma sobre **“QUEM”** é que deveriam servir.

A resposta do **“QUEM”**, feita anteriormente, é respondida assim: ***“Eu sou!”*** No passado, quando Moisés conversou com Deus diante da sarça ardente ele perguntou a Deus como deveria identificá-lo quando as pessoas perguntassem: *“Quem”* te enviou? Deus respondeu do mesmo modo. Diga-lhes que ***“Eu sou”*** te enviou.

O tetragrama passou a identificar Deus e o chamaram de Yavéh e, posteriormente, de Jeová. Mas ***“Eu sou”*** não é o nome de Deus e de ninguém. Quando Deus se identificou desta forma Ele queria revelar que Ele independe de qualquer pessoa ou circunstâncias para ser quem é.

Ele é desde sempre e continuará sendo. Nossos louvores ou nossa desobediência não o afeta. Só afeta a nós. Não acrescentamos nada a Ele com nossos louvores, nem o diminuimos em nada com nossa desobediência. Ele tem sua existência absolutamente independente de qualquer coisa. Ao

contrário dEle, os ídolos precisavam ser feitos, carregados e servidos.

Deus **“É glorioso”**. Sua glória lhe é natural. Ela não é nunca acrescida ou diminuída. Ele não recebe Sua glória dos seres criados. Ele é glorioso. Sua glória vem de Si mesmo. Quando o glorificamos nos nossos atos e no culto somos nós os beneficiados, pois entramos em contato mais íntimo com este Ser que frui glória e tem toda a majestade.

Além da sua glória Ele nunca se enfraquece. Está sempre **“Marcha na plenitude da sua força”**. Saber disto seria de extrema importância para os ouvintes primários de Isaías e o é para nós. Deus nunca é enfraquecido por nada. Suas mãos não afrouxam. Não se cansa e está sempre na plenitude das suas forças. Nós é que nos abatemos diante das dificuldades. Deus continua como sempre foi e será.

Quem é Deus? É o Ser perfeitamente justo. Ele **“Fala em Justiça”**. Justiça é um dos seus atributos. Não somente age assim. Ele é assim. Ele não é movido por sentimentos de defesa ou ataque, como nós. Ele não é movido por vingança, ódio, rancores ou qualquer outro sentimento negativo conhecido por nós. Ele é justo, pois dá o direito a quem tem o direito e o castigo a quem merece, na justa medida.

Ele também **“É poderoso para salvar”**. Judá, envolvendo-se com ídolos, conhecera a inutilidade deles. Não

serviam para nada. Não agiam e na pior hora que passaram não os socorreram. Os serviam por medo ou por superstição.

Quando se trata de Deus a coisa é diferente. Ele é poderoso para salvar. Ele agiu de modo maravilhoso na história de Israel. Mostrou sua força na proteção do seu povo e eles deveriam se lembrar disto. Ele não conhece impossíveis e ninguém pode se opor a Ele sem que seja destruído.

Ele **“É o juiz”**. Só Ele tem a autoridade para julgar. Só Ele pode vingar-se. Como já dissemos, Ele é o Juiz absolutamente justo. Isaías o retrata com trajes salpicados do vermelho do sangue dos ímpios. Ele fez justiça e destruiu os opositores do seu povo.

A palavra **“Lagar”** é citada. Lagar é aquela bacia grande onde são colocadas as uvas para serem pisada para se produzir vinho. Esse símbolo é largamente usado para mostrar a ira de Deus sendo derramada contra os ímpios.

Uma coisa deve ser trazida a mente: a justiça pertence a Deus. Não podemos nos tornar justiceiros. Não podemos fazer justiça com nossas mãos. Temos de confiar no Juiz que julga reta e prontamente. O texto revela que Ele faz justiça sozinho, sem a colaboração ou interferência de qualquer pessoa.

A Bíblia nos alerta que **“a justiça dos homens não produz a justiça de Deus”**. Sendo assim é preciso aquietar e esperar que o

Juiz julgue. O texto diz: **“O lagar pisou sozinho. Nenhum homem se achou comigo. Não havia quem me ajudasse”**.

Um modo comum de fazermos julgamento é nos irando. Eclesiastes 7.9, diz: *“Não te aprees em irar-te, porque a ira se abriga no íntimo dos insensatos”*. E o Salmo 37.8, diz: *“Deixa a ira e abandona o furor; não te impacientes; certamente isto acabará mal”*. Todas as vezes que fazemos justiça com nossas próprias mãos a coisa acaba mal.

Isaías revela que Deus tem **“O Dia”** do juízo marcado em seu coração. O verso 4, diz: **“O dia da vingança está no meu coração e o ano dos meus remidos é chegado”**. Deus tem reservado um dia em que todos lhe prestarão contas de seus atos. Neste dia os ímpios sofrerão o terrível peso da ira de Deus, mas neste mesmo dia Deus trará júbilo para os que o temem.

Será o dia da restauração da glória perdida quando o pecado entrou em nossa vida. Tornaremos a vê-lo e senti-lo como Ele é e deixaremos de sofrer as duras penas que o pecado impõe sobre nossa vida. Será o momento em que Deus nos dará o gozo completo da Sua presença Santa.

Para os ímpios (v. 6) será o dia de enfrentar a justiça, a ira e o furor do Deus Todo-Poderoso. Sua mão baixará. Ai de quem estiver sob ela.

A partir do verso 7, Isaías começa a mostrar as qualidades benéficas de Deus para com seus filhos:

Benigno - Deus é Bom. Jesus disse que só Deus é bom. E por sua benignidade Ele faz grandes atos gloriosos de bondade na vida de seu povo.

Misericordioso – Sendo misericordioso Ele dá a quem não merece. Livra o condenado da pena merecida. Abre portas para os encarcerados. Ele promove novas oportunidades a quem tinha certeza de que estava perdido. Por ela Ele salva o pecador.

Salvador e Remidor (v.8,9) – Ele nos salva da Sua própria ira. Como Remidor Ele pagou a dívida que tínhamos consigo. Ele não apenas perdoou, mas pagou o preço da condenação que era nossa, pois Sua justiça tinha de ser satisfeita. Pagou nossa dívida e nos proporcionou a paz.

Ele experimentou a dor dos seus fiéis: **“Em toda angústia deles foi angustiado”**. É o que retrata Hebreus 5.8,9. Ele sabe onde o sapato aperta. Ele foi tentado em todas as nossas tentações e sabe como interceder por nós. Mas além desta experiência Ele ainda sofreu nossas angústias. Isaías já tratou disto nos capítulos anteriores falando do seu modo de agir, quando Ele tomou sobre si o castigo que era nosso. Esta é a maior manifestação da misericórdia divina.

Ele **“É o anjo que com sua presença trouxe salvação”**. (v.) Entendendo mal a questão dos anjos a Igreja Católica criou os anjos da guarda, como seres protetores. Isaías mostra que não são anjos protetores que cuidam de nós, mas que **“O Anjo”**,

ou seja, o próprio Deus, na pessoa do seu Filho, é que cuida de nós. Ele prometeu estar conosco todos os dias, até a consumação dos séculos. É o que o salmista diz: *“O anjo do Senhor acampa-se ao redor e os livra”*. Ele não fala de anjos, mas “Do Anjo”.

Nesta tarefa de proteção Ele **“Os conduziu todos os dias da antiguidade”**. Sempre esteve com os seus. Agiu com amor, sem receber amor em troca, pois (v. 10) **“Foram rebeldes e contristaram seu Espírito Santo”**. Este povo, chamado no Seu nome não soube valorizar o cuidado divino a ele dispensado. Agiram de modo vil. Que triste situação.

Então, **“QUEM”** é o ser que devemos adorar? É este que age assim. Conhecê-lo é essencial para não cairmos em armadilhas espirituais. Tome cuidado e busque conhecê-lo mais intimamente. Procure ter certeza sobre **“QUEM”** é o Ser que você serve. Isto só te trará benefícios. Quanto mais próximo dEle estiver, mais santo serás.

A próxima questão é: **“ONDE” ESTÁ DEUS?** (v. 11-19) O salmista retrata o modo pouco amistoso que os inimigos usam para afrontar o povo de Deus. Dizem: **“Onde está o vosso Deus?”** Então ele responde: **“No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe apraz”**.

Ter a certeza do cuidado divino faz muita diferença. Onde ficam os ídolos? No oratório. Parados e inertes. Onde está Deus?

Está em toda parte, em todo lugar. Ele é onipresente. O salmista (Sl 139) chegou à conclusão de que não se pode esconder da Sua face. Está tanto em cima, quanto em baixo. Está em todo lugar e em todas as circunstâncias.

É necessário responder a esta questão, pois nos momentos de dificuldades, assim como estava Judá, achamos que Deus se ausentou de nossa história. Pensamos que Deus desistiu de nós. Mas isto não é verdade. Nós é que muitas vezes desistimos de Deus.

Depois de muito sofrer **“O povo se lembrou”**. Nos momentos ruins lembraram-se que existe um Deus. Por anos o afrontaram, não lhe deram crédito e o desobedeceram. Preferiram servir aos ídolos e o rejeitaram. Agora se lembram dEle e cobram Sua presença.

Nestes momentos valorizam sua presença. Dizem: **“Onde está aquele que fez subir do mar o pastor e o rebanho e colocou nele o seu Espírito Santo. Que esteve à direita de Moisés?”** Fico admirado com este povo. Moisés sofreu duramente nas mãos deles. Agora eles o louvam e exaltam a presença de Deus em sua vida.

Quando estavam no deserto e Deus estava presente, murmuraram e se rebelaram contra Deus e contra seu servo. Agora que sofrem, lembram-se dEle. Lembram-se do valor que era ser guiado pelo servo fiel, na presença de Deus.

Lembram-se, também, dos grandes feitos de Deus - **“Fendeu às águas, guiou-os sem deixar que tropeçassem. lhes deu descanso e lhes deu glórias”**. Muitos são os Salmos que lembravam ao povo o quanto Deus trabalhara por eles. Mas não deram crédito às obras dEle. O deixaram e seguiram aos ídolos mudos e à dureza de seus corações. Agora que sofrem lembram-se do quanto Deus é poderoso.

E ainda têm a ousadia de dizer: **“Onde estão teu zelo, todas as obras poderosas, a ternura do teu coração e as tuas misericórdias?”** Depois de se esquecerem de Deus e fazer o mal para lhe provocar a ira, agora lembram-se da bondade do Senhor.

“Onde?” Veja que se esqueceram das suas más ações e querem saber onde Deus está para lhes fazer o bem que necessitam. A verdade é que Deus nunca os abandonou. Nunca os deixou sós. Não era para agir assim, mas agiu.

Deus se manteve como Pai e Redentor e o povo ainda dizia dEle: **“Nos fazes desviar dos teus caminhos e endureces o nosso coração para que não te tenhamos”**. Como puderam dizer isto? Deus é o maior interessado em que as pessoas o sirvam e sejam abençoadas.

Estes que perderam o contato com Deus e não sabem **“Onde”** Ele está por que fugiram da Sua face, agora clamam: **“Volta...”**. Clamam por amor dos servos dEle e por Sua herança.

Falam para Deus: **“Os adversários pisaram o teu santuário. Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste e como os que nunca se chamaram pelo teu nome”**. A culpa disto tudo foi deles. Deus os avisou que a desobediência traria juízo, mas não lhe deram crédito. Agora apelam para o cuidado que Deus sempre teve com seu povo.

Onde Deus está quando estamos sofrendo? Está onde sempre esteve. No controle de todas as coisas. Não podemos culpá-lo por nossas desventuras. A culpa pelas consequências do nosso pecado é sempre nossa. Deus não tem prazer em nos ver sofrer, mas nos deixa sofrer quando merecemos.

A última questão a ser respondida é **“COMO” É QUE DEUS AGE?** Homens estudam o movimento das águas, dos ventos e das estrelas. Observam o modo de agir dos animais e de outros homens. Observam para que, conhecendo o seu modo de agir, possam ter um maior controle sobre eles.

Nunca teremos controle sobre Deus. Somos seres criados e Ele é o Criador. Observamos o agir de Deus para que o conhecendo possamos descansar tranquilamente em seus braços.

Como Deus revela a sua grandeza? **“Abrindo os céus e revelando-se na sua glória”**. **“Fazendo as nações tremerem na sua presença”**. **“Fazendo coisas inesperadas aos olhos do seu povo”**.

O Salmo 19 diz que **“Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos”**. Isaias diz que Ele abre os céus e revela Sua glória. São inúmeras as formas da manifestação da glória de Deus. Diante dEle os homens tremem. Quando Ele age, ninguém o pode impedir.

Creio que uma informação seja primordial neste texto: **“Fazendo coisas inesperadas aos olhos do seu povo”**. Não podemos esperar que Deus aja como os homens agem e nem que Ele caminhe pelos caminhos que nós mesmos trilhamos. Deus pode nos fazer o bem através de situações inusitadas e até desagradáveis, que no final se revelam positivas. Seu modo de agir é inesperado. Não podemos compará-lo aos homens. Entender isto faz toda a diferença.

“Como” Ele age na salvação do pecador? **“É o único que trabalha para aqueles que nele esperam e sai ao encontro de quem pratica justiça e se lembra dEle”** (64.5). Deus não fica inerte. Ele age. O texto diz que Ele trabalha por nós. Ele abre os caminhos e as portas fechadas. Nos livra de perigos que nem ao menos tomamos consciência deles. Ele vem ao nosso encontro, pois é o Seu nome que clamamos nas horas das tribulações.

Como justo que é Ele **“Se ira contra o pecado”** (64.5). Ele não permite que seus filhos andem no erro e tenham prazer em fazer aquilo que Ele abomina. Sua disciplina é certa quando

seus filhos o desobedecem, mas esta disciplina é sempre para fazer o pecador acordar do seu transe e voltar aos braços do Pai.

Como é bondoso e misericordioso Ele leva o pecador à consciência do pecado. Este diz: **“Temos pecado e havemos de ser salvos? Todos somos como o imundo e nossa justiça, como trapos de imundícia... nossas iniquidades nos arrebatam”**. Ele faz o pecador chegar a triste conclusão de que suas obras de justiça não lhe podem proteger ou lhe acrescentar nada. Todos são imundos diante da santidade de Deus.

A figura usada por Isaías é **“Trapo de imundícia”**. Naquela época as mulheres não usavam absorvente íntimo. No seu período menstrual usavam um pano entre as pernas. Imagina como ficava esse negócio onde não havia água para higiene. É assim que o pecador deve se sentir diante de Deus.

Vimos no estudo passado que somos **“Santos-do-Senhor”** e que devemos nos motivar corretamente na busca desta santidade. Nada melhor do que nos conscientizarmos da nossa triste situação e do mal que nossas iniquidades nos trazem, pois nos arrebatam e tiram de nós a alegria de estar na presença do Senhor.

Deus age **“Consumindo o pecador impenitente”**, mas revelando graça e misericórdia ao contrito. **“Tu és nosso Pai, somos o barro e tu o oleiro. Todos nós, obras das tuas mãos. Não te enfureças tanto, nem perpetuamente te lembres de**

nossas iniquidades” (64.9). O pecador consciente da graça recebida e consciente do modo como Deus age em seu favor, reconhece que é melhor se deixar ser moldado por Deus do que ficar tentando dirigir a própria vida.

Deus ouve a súplica dos quebrantados - **“Nós te pedimos...”**. Ele atenta para nossas orações e súplicas. Ele recolhe nossas lágrimas. Ele se importa conosco e nos dá sua atenção.

E faz mais: Ele não fica inerte quando alguém nos faz o mal. **“Ficaria inerte diante da destruição da cidade santa e do templo?”** A destruição da Assíria, da Babilônia, de Edon e de tantos outros povos que oprimiram o povo de Deus mostra que Ele não fica inerte, ao contrário, Ele parte em socorro, livra o seu povo e pune os opressores.

Esse é o modo do agir de Deus. Ter estas respostas é essencial para andar com Cristo e lutar para ter uma vida santa:

- **“QUEM” É ESTE SER A QUEM DEVEMOS ADORAR?**

- **“ONDE” ESTÁ DEUS?**

- **“COMO” É QUE DEUS AGE?**

Esta mensagem não foi dada somente para os judeus. Ela é para nós, que servimos a Deus. Precisamos saber mais de Deus. Conscientes da pessoa de Deus nós nos humilharemos ainda mais. Quebrantar-nos-emos diante dEle com mais fervor e com alegria, pois sabemos que apesar de toda a Sua dura justiça

Ele é misericordioso e compassivo e age prontamente para nos salvar.

Conheçamos, pois, mais sobre o nosso Deus.